

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 17/03/2019.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**O LIXO DO LUXO: UM MODELO PARA O TRATAMENTO DOS  
RESÍDUOS TÊXTEIS DE POLOS DE INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES**

**MARIA CONCEBIDA PEREIRA**

**FRANCA  
2017**

# **O LIXO DO LUXO: UM MODELO PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS DE POLOS DE INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES**

**MARIA CONCEBIDA PEREIRA**

**Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas - PAPP, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Área de Concentração: Instituições, Governança e Desenvolvimento.**

**Orientador: Prof. Dr. Roberto Louzada**

**FRANCA  
2017**

Pereira, Maria Concebida.

O lixo do luxo : um modelo para o tratamento dos resíduos têxteis de polos de indústrias de confecções / Maria Concebida Pereira. –Franca : [s.n.], 2017.

166 f.

Dissertação (Mestrado Profissional – Políticas Públicas).  
Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Orientador: Roberto Louzada

1.Políticas públicas. 2. Resíduos industriais - legislação  
3. Indústria têxtil - localização. 4. Indústrias - Aspectos ambientais.  
I. Título.

CDD – 301.312

## **MARIA CONCEBIDA PEREIRA**

### **O LIXO DO LUXO: UM MODELO PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS DE POLOS DE INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES**

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como pré-requisito para obtenção do Título de Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas.

#### **BANCA EXAMINADORA**

**Presidente:** \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Roberto Louzada, Universidade Estadual Paulista  
“Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Campus Jaboticabal/SP

**1º Examinador:** \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. PAULA REGINA DE JESUS PINSETTA  
PAVARINA, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho” – UNESP – Campus Franca/SP

**2º Examinador:** \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Lúcia Helena Vitalli Rangel – Pontifícia  
Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Franca, 17 de março, de 2016.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me amparar nos momentos difíceis, me dar força para superar os obstáculos, mostrar o melhor caminho nas horas incertas, me prover de paciência e perseverança para continuar em frente.

Agradeço ao meu orientador professor Roberto Louzada, por acreditar e apostar no meu trabalho, compartilhar suas experiências de vida, colocar meus pés no caminho da ciência, pelos nossos momentos de devaneios, pela geleia de menta com churrasco.

Agradeço à minha família, a qual eu amo tanto, pelo carinho, paciência e incentivo, em especial meu filho, sua namorada e meu companheiro.

Agradeço a todos os colegas de turma pelo carinho, pelo apoio, pela amizade, pela convivência e aprendizado.

Agradeço aos professores do programa por compartilhar seus conhecimentos, apontar os caminhos da pesquisa, da ciência, das políticas públicas.

Agradeço aos coordenadores e demais profissionais envolvidos no programa pela presteza, atenção e respeito em todos os momentos, desde minha participação como aluna especial.

Agradeço ao IFSULDEMINAS, pelo apoio financeiro através do Programa Institucional de Qualificação – PIQ e a concessão de horas para que eu pudesse me dedicar ao mestrado, obviamente, na minha formação profissional e pessoal.

Agradeço aos gestores do Campus Passos e a todos os colegas de trabalho, docentes, técnicos administrativos e terceirizados pelo apoio, incentivo e colaboração.

Agradeço à equipe da moda, meus colegas de trabalho mais próximos, que muitas vezes ficaram sobrecarregados para que eu pudesse me dedicar aos estudos e a pesquisa.

Agradeço em especial a Letícia por apostar na ideia e me ajudar a colocá-la em prática. Sem ela a implantação da proposta não seria possível.

Agradeço aos parceiros que acreditaram na proposta e abraçaram a causa. Em especial à Pedriane, ao Leandro, ao Gilberto, ao Dr. Rodrigo, ao Dirceu, ao Major Cupertino e ao Ricardo Sá.

Por fim agradeço a todos as pessoas que de uma forma ou de outra contribuíram para o desenvolvimento e conclusão dessa dissertação.

*"Sustentabilidade sem o belo é triste, assim como o belo sem sustentabilidade é ignorante"*

*Fletcher*

*"O reconhecimento do resíduo sólido  
reutilizável e reciclável  
como um bem econômico  
e de valor social,  
gerador de trabalho e renda  
e promotor de cidadania"*

*Inciso VIII do Artigo 6º da Lei nº 12.305/10*

PEREIRA, Maria Concebida. **O LIXO DO LUXO: UM MODELO PARA O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS DE POLOS DE INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES**. 2017. 166 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas) - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2017.

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo propor um modelo de aplicação de políticas públicas para o tratamento dos resíduos têxteis em polos de indústrias de confecção, à luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.3015/2010. Pouco se sabe sobre a geração e descarte dos resíduos sólidos das indústrias confeccionistas. Praticamente não se encontram dados precisos, pesquisas e ou dados estatísticos oficiais consistentes. O que se vê, na maioria dos aglomerados industriais do setor é uma enorme quantidade de resíduos têxteis sendo levados, pelos caminhões de coleta de resíduos urbanos, para os aterros municipais todos os dias, sem nenhum tipo de tratamento. As questões ambientais estão em evidência e são objetos de estudo e discussão nos diversos segmentos da sociedade incluindo empresas, governos e instituições de ensino que atuam nas mais variadas áreas de pesquisa. Faz-se necessário ultrapassar os limites dos discursos socioambientais, viabilizando a prática através de atitudes que levem à transformação e beneficiem a sociedade e o meio ambiente. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa-ação, por ser um método mais flexível conseguiu abarcar as necessidades que se impôs no decorrer da pesquisa. O que propiciou relacionar questões diversas como discorrer sobre a moda e a relação desta com o meio ambiente, levantar alternativas de reutilização e reciclagem dos resíduos têxteis, fazer levantamento da legislação pertinente aos resíduos industriais, propor o modelo para a reutilização e a reciclagem dos resíduos têxteis descartados no processo produtivo das indústrias confeccionistas, e guiar o processo de implantação do modelo proposto no polo de confecção de Passos – MG. O que se pretende com a implantação do modelo de tratamento de resíduos é contribuir com o repensar sobre os processos em curso, melhorar o aproveitamento dos resíduos têxteis com ações no sentido de reduzir, reutilizar e reciclar tais resíduos oriundos do setor de corte nas indústrias de confecção, desta forma contribuir para o cumprimento das leis vigentes e para um meio ambiente mais limpo e sustentável no território local.

**Palavras-chave:** Polos Industriais. Resíduos têxteis. Legislação Resíduos Industriais. Modelo de Aplicação da Legislação.

PEREIRA, Maria Concebida. **Luxury Trash**: a model for the treatment of the textile waste from apparel industry. 2017. 166 p. Dissertation (Professional Master's Degree in Planning and Analysis of Public Policies). - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca, 2017.

### **ABSTRACT**

The present work aims to propose an application model of public policies for the treatment of textile waste from apparel industry, according to The Solid Waste National Policy – Law nº 12.305/2010. Little is known about the generation and disposal of solid waste from apparel industries, virtually accurate data and researches and/or official statistical consistent data are not available. In usual, most of the clusters takes a huge quantity of textile waste, which is taken by urban garbage trucks, to the municipal landfills everyday, without any type of treatment. The environmental issues are in evidence and they are being object of study and discussion in several segments of society including enterprises, governments and educational institutions which perform in most of the research field. It is necessary to exceed the limits of the socioenvironmental speeches, supporting the experience through attitudes which take to the transformation and benefit the society and the environment. The methodology used for the development of the work was action-research, a more flexible method that got the needs required during this study. With this method, it was possible to relate several issues as write about trend and its relation with the environment, raise alternatives of reuse and recycling of textile waste, carry out a survey about the relevant legislation of the industrial waste, propose a model for the reuse and recycling of textile waste discarded in the production process of the apparel industries, and guide the deployment process of the model proposed in the apparel industry in Passos – MG. The intention with the deployment of the model for the treatment of waste is contribute with the rethink about the ongoing processes, improve the utilization of textile waste with actions in the sense of reduce, reuse and recycle those residues originating from the cut section in apparel industries, and in this way contribute to the enforcement the applicable laws and for a much more cleaner and sustainable environment in the local territory.

**Key words:** Clusters. Textile waste. Legislation. Industrial waste. Application model of Law.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Objetivos da pesquisa .....</b>	<b>7</b>
1.1.1 Objetivo geral .....	7
1.1.2 Objetivos específicos .....	7
<b>1.2 Metodologia da pesquisa.....</b>	<b>8</b>
<b>2 A MODA .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Compreendendo o fenômeno Moda .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Moda e arte .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Processo de industrialização da moda.....</b>	<b>20</b>
<b>2.4 Processo de industrialização da confecção do vestuário .....</b>	<b>22</b>
<b>2.5 A indústria têxtil e de confecção no cenário mundial e brasileiro .....</b>	<b>24</b>
<b>2.6 Moda e meio ambiente .....</b>	<b>29</b>
2.6.1 Outras possibilidades sustentáveis na moda.....	37
<b>3 POLÍTICAS PÚBLICAS E RESÍDUOS SÓLIDOS .....</b>	<b>46</b>
<b>3.1 A legislação federal dos resíduos sólidos .....</b>	<b>46</b>
<b>3.2 A legislação estadual dos resíduos sólidos .....</b>	<b>54</b>
<b>3.3 A legislação municipal dos resíduos sólidos.....</b>	<b>57</b>
<b>3.4 Resíduos sólidos na indústria do vestuário .....</b>	<b>59</b>
<b>4 PROPOSTA DE TRATAMENTO PARA OS RESÍDUOS TÊXTEIS .....</b>	<b>69</b>
<b>4.1 O modelo de tratamento dos resíduos têxteis .....</b>	<b>70</b>
4.1.1 Fase 1: Diagnóstico do polo .....	72
4.1.2 Fase 2: Legislação local dos resíduos sólidos .....	72
4.1.3 Fase 3: Atores .....	73
4.1.4 Fase 4: Como solucionar o problema .....	73
4.1.5 Fase 5: Alternativas de tratamento .....	74
4.1.6 Fase 6: Escopo do projeto .....	74
4.1.7 Fase 7: Monitoramento e avaliação .....	94
<b>5 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE TRATAMENTO PARA OS RESÍDUOS TÊXTEIS NO POLO DE CONFECÇÃO DE PASSOS – MG..</b>	<b>96</b>
<b>5.1 Fase 1: Diagnóstico do polo de confecção de Passos – MG.....</b>	<b>97</b>
5.1.2 Localização do polo confeccionista passense .....	98
5.1.3 A moda e a indústria de confecção em Passos – MG .....	101
5.1.4 O parque fabril confeccionista passense .....	103
5.1.5 Apresentação e análise dos dados da pesquisa <i>in loco</i> .....	107
5.1.6 Considerações sobre a pesquisa <i>in loco</i> .....	114
<b>5.2 Fase 2: Legislação local .....</b>	<b>116</b>
5.2.1 A legislação municipal de Passos – MG sobre os resíduos sólidos .....	117
<b>5.3 Fase 3: Atores .....</b>	<b>123</b>
<b>5.4 Fase 4: Como solucionar o problema .....</b>	<b>124</b>
<b>5.5 Fase 5: Alternativa de tratamento .....</b>	<b>125</b>
<b>5.6 Fase 6: Escopo do projeto .....</b>	<b>125</b>
<b>5.7 Fase 7: Monitoramento e avaliação do Ciclo Parcial em implantação.</b>	<b>140</b>

<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>141</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>145</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>156</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa a que se refere esta dissertação é um estudo sobre os resíduos sólidos oriundos dos processos fabris das indústrias de confecção do vestuário, mais especificamente dos resíduos têxteis gerados no setor de corte dessas indústrias. Sob a perspectiva de implantar a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei nº 12.305/2010, analisar a gestão desses resíduos em atendimento as exigências previstas na lei supracitada e nas leis vigentes no estado e no município. Como produto desse estudo propõe-se um modelo para o tratamento de tais resíduos, na aplicação prática da política pública de resíduos sólidos no âmbito local.

Como parâmetro para proposição do modelo, a pesquisa debruçou-se sobre o polo de indústrias de confecção, situado no município de Passos. O município está localizado no sudoeste do estado de Minas Gerais, às margens da rodovia MG 050, importante via rodoviária do estado que liga sua capital, Belo Horizonte, à região nordeste do Estado de São Paulo. O polo ali instalado tem grande influência econômica e social, sendo o segundo maior setor na geração de empregos. O polo produz mais de um milhão de peças por ano, divididas nos segmentos, feminino, masculino, infantil e *fitness*. O segmento feminino representa mais de cinquenta por cento da produção do polo.

Pouco se sabe sobre a geração e descarte dos resíduos sólidos das indústrias confeccionistas. Praticamente não se encontram dados precisos, pesquisas quantitativas e/ou dados estatísticos oficiais consistentes. O que se vê, diariamente, é o caminhão da coleta de resíduos urbanos que recolhe, no final do expediente, os sacos de retalhos que são levados para o aterro dos municípios sem nenhum tipo de tratamento. O que se pretende com esta análise é contribuir com o repensar sobre os processos em curso, propor e implantar a reciclagem e/ou o reaproveitamento dos resíduos têxteis no viés da legislação, contribuindo, assim, para a implementação da PNRS nos polos confeccionistas e, conseqüentemente, colaborando para um meio ambiente mais limpo e sustentável no território local.

A produção têxtil/vestuário é uma das atividades mais antigas da humanidade e foi responsável pelo desenvolvimento industrial em diversos países, inclusive no Brasil. O país detém a última cadeia têxtil completa do ocidente que vai desde a manufatura da fibra até ao produto acabado. O setor têxtil é o segundo maior empregador da indústria de transformação e emprega mais de um milhão e meio de

pessoas de forma direta, das quais, setenta e cinco por cento são mulheres. É o principal responsável pela geração do primeiro emprego. Representa importância econômica e social (ABIT, 2013; IEMI, 2015). A produção de confeccionados nacional em 2014 chegou a 1,9 milhões de toneladas. No ano de 2012, a produção mundial do vestuário foi estimada em 47,7 milhões de toneladas (IEMI, 2015).

O consumo crescente, desencadeado na sociedade de consumo, e o descarte cada vez mais acelerado, pelo curto ciclo de vida dos produtos de moda, contribui substancialmente para o aumento da produção industrial que demanda cada vez mais matérias-primas, logo, um volume cada vez maior de resíduos inerentes aos processos fabris. Acredita-se que o “luxo” da moda e os altos índices econômicos, que estão atrelados à cadeia têxtil/vestuário mundo afora, contribuem para esconder o que está por trás dessa cadeia produtiva, ou seja, a degradação ambiental e a insustentabilidade do setor. No entanto, nos últimos anos essa realidade vem mudando, muitos já se preocupam com o esgotamento dos recursos naturais e com práticas mais sustentáveis para mudar a realidade do setor.

As questões ambientais estão em evidência e são objetos de estudo e discussão nos diversos segmentos da sociedade incluindo empresas, governos e instituições de ensino que atuam nas mais variadas áreas de pesquisa. Faz-se necessário ultrapassar os limites dos discursos socioambientais, viabilizando a prática através de atitudes que levem à transformação e beneficiem a sociedade e o meio ambiente. Bernardo (2006, p. 36) diz que “a reutilização de resíduos gerados em uma indústria como matéria-prima para outra indústria através de um processo de pré-seleção é uma das formas consideradas para se chegar a um desenvolvimento sustentável”. As vantagens inerentes a esse processo são: diminuição do consumo de matérias-primas virgens; redução dos impactos ambientais sanitários e sociais gerados pelo lançamento indiscriminado de resíduos no ambiente; otimização dos custos de fabricação de alguns produtos e geração de trabalho e renda. Baseado nessas considerações iniciais, o trabalho está estruturado em quatro partes, que serão brevemente apresentados a seguir.

Ainda na introdução são apresentados os objetivos e a metodologia para o desenvolvimento da pesquisa.

A primeira parte do trabalho ocupou-se da contextualização sobre a Moda, para entender melhor esse universo amplo e complexo, e também para situar o objeto de estudo pesquisado, perpassando rapidamente pela definição de conceitos de moda,

e como se deu o início desse fenômeno que movimenta milhões anualmente ao redor do mundo. Aborda-se a relação da moda com a arte e apresenta o seu processo de industrialização. Contempla-se a relação moda e meio ambiente e finaliza apresentando algumas das possibilidades sustentáveis, mais recentes, na cadeia de moda.

Na segunda parte são abordadas questões sobre políticas públicas, sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – Lei nº 12.301/10, sobre a Política Estadual dos Resíduos Sólidos – Lei nº 18.031/09 e sobre as políticas municipais que abordam os resíduos sólidos, em especial os resíduos industriais.

Na terceira parte, apresenta-se o modelo esquematizado de tratamento dos resíduos têxteis como forma de implementação das políticas públicas dos resíduos sólidos nos polos de confecção para o tratamento dos resíduos. Apresenta-se o Ciclo parcial e o Ciclo Completo para o reaproveitamento e tratamento dos resíduos têxteis respectivamente.

A quarta parte apresenta a aplicação da proposta de tratamento no modelo no polo confeccionista de Passos – MG, seguindo o modelo proposto são apresentadas as fases para implantação e até onde o projeto conseguiu avançar.

Para fechar apresentam-se as considerações finais na qual se reflete sobre os principais pontos desenvolvidos durante a pesquisa e a implantação do modelo de tratamento dos resíduos têxteis. Logo após, são apresentadas as referências utilizadas para elaborar o trabalho. Encerra com o apêndice.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A indústria da moda e a cadeia têxtil movimentam uma parte significativa da economia ao redor do mundo e a indústria do vestuário faz parte do último elo da cadeia têxtil. Essa indústria faz parte das indústrias de transformação e é o segundo setor importante para a economia do país e a mais importante atividade econômica do polo de confecção no município de Passos. Mas, também, é geradora de resíduos têxteis inerentes ao processo fabril dos produtos do vestuário. A inserção tecnológica na área de modelagem e, principalmente, no setor de corte, contribui para a diminuição dos resíduos gerados, mas não eliminam as sobras de tecidos descartados.

A moda, no contexto atual, tem como característica um alto grau de obsolescência de seus produtos, que leva ao lançamento de várias coleções no curto espaço de um ano. Esta característica contribui para o esgotamento dos recursos naturais necessários à produção. Uma nova proposta vem sendo, lentamente, inserida na lógica da moda e já existe uma preocupação crescente entre os próprios fashionistas de inserir, em suas produções, matérias-primas e materiais mais sustentáveis. Os produtos do vestuário pós-consumo é outro ponto que vem causando inquietação e incômodo em vários setores da indústria e da sociedade.

O quantitativo de resíduos têxteis carece de um inventário. Cruzando os dados da quantidade produzida com a perda de tecido no setor de corte, foi possível concluir estatisticamente que o quantitativo de resíduos têxteis gerados pelas indústrias de confecção é muito superior aos apresentados nos dados oficiais. Os altos índices de descarte de matéria-prima no processo fabril de confeccionados, gera um sinal de alerta, para que ações sejam desencadeadas para um gerenciamento efetivo no que se refere ao descarte desses resíduos, fazendo com que a indústria confeccionista entre no trilho dos caminhos da sustentabilidade e atenda a legislação vigente.

Assumiu-se que não há mais retrocesso em relação às questões ambientais – um tema em voga na atualidade –, o que requer um olhar mais apurado sobre as práticas fabris, na geração e na gestão dos resíduos sólidos inerentes às atividades produtivas. Essa realidade não é diferente no mundo da moda. Há que se repensar os processos em curso e encontrar novas alternativas produtivas e de gerenciamento das matérias-primas descartadas nos processos fabris das indústrias de confecção do vestuário. Ações vêm sendo apresentadas e observa-se o número crescente de publicações, concursos e projetos mundo a fora em prol do meio ambiente e da

sustentabilidade na Moda. Alguns exemplos dessas ações puderam ser demonstradas nesse trabalho.

Um fator relevante que precisa ser considerado é que, enquanto a maioria dos resíduos têxteis gerados no país vai parar nos aterros dos polos de confecção sem nenhum tipo de separação ou tratamento, o Brasil importa de vários países uma quantidade expressiva de resíduos têxteis gerados lá, para suprir as indústrias que utilizam esses resíduos como matéria-prima em seus processos produtivos.

As políticas públicas, que norteiam os resíduos sólidos industriais, deixam claro que a gestão desses resíduos é de responsabilidade de seus geradores e não dá para escapar dessa responsabilidade sob pena de multas e apreensões. Mais que isso, a sociedade também é corresponsável no gerenciamento dos resíduos sólidos, quando não, responsável pelo descarte adequado dos produtos no pós-consumo, como já vem acontecendo no descarte de alguns produtos como pilhas, baterias e vasilhames de produtos tóxicos. Não retardará muito para que essa prática seja corriqueira, também com os produtos do vestuário.

Existe um aglomerado de indústrias do ramo confeccionista na cidade de Passos no interior do estado mineiro, responsável por movimentar a economia do município e gerar emprego e renda para muitas famílias. Formalmente elas fazem parte do APL de confecção, observa-se, no entanto, que na prática são poucas as ações que o consolidam como tal. Com a pesquisa *in loco*, foi possível verificar que não existe controle e destinação adequada dos resíduos têxteis das industriais no município. Parte dos resíduos têxteis são doados para instituições e artesãos da cidade, mas a maioria são descartados junto com os resíduos sólidos urbanos, que são recolhidos pelos caminhões de limpeza urbana e são destinados ao aterro do município, constatação da pesquisa que corrobora a observação empírica dessa prática.

Foi constatado que as políticas municipais que tratam das questões dos resíduos sólidos estão defasadas e não mais condizem com a realidade atual do município, e não atendem as exigências das leis federal e estadual. A investigação levou a documentos que mostram que um trabalho já está em andamento para sanar essa lacuna.

O modelo de tratamento dos resíduos têxteis proposto para os polos de confecção, emergiu da necessidade de dar destinação correta aos resíduos têxteis gerados nos processos fabris das indústrias de confecção, como cumprimento das

políticas públicas vigentes sobre os resíduos sólidos industriais. Mais do que isso, no sentido de repensar os processos de descartes inadequados dos resíduos têxteis e a degradação ambiental que eles provocam no meio ambiente local. Sendo que poderiam contribuir na geração de trabalho e renda e na sustentabilidade no sentido amplo da palavra, ou seja, o tratamento dos resíduos têxteis pode ser socialmente justo, ambientalmente adequado e economicamente viável.

A metodologia da pesquisa-ação contribui, sobremaneira, para nortear o trabalho, por ser um método flexível abrangeu os vários aspectos necessários à pesquisa e à implantação do projeto.

Como demonstrado, parte do modelo para o tratamento de resíduos proposto nesse trabalho já está em fase de implantação no polo de confecção de Passos – MG, com a implantação está sendo possível o modelo proposto para tratamento dos resíduos têxteis gerados na indústria de confecção. As maiores dificuldades encontradas até agora estão relacionadas à conscientização dos envolvidos e à burocracia de alguns processos que dependem do poder público. Tudo indica que em breve o projeto estará rodando e será preciso mediar conflitos e persistência para que o modelo funcione na prática.

No decorrer do trabalho foi proposto, discutido e apresentado um modelo de aplicação de política pública, para o tratamento dos resíduos sólidos têxteis para os polos de confecção. É preciso propiciar momentos para novos debates e novos discursos em prol do meio ambiente, do desenvolvimento socioeconômico, da sustentabilidade no setor da Moda/vestuário. É preciso garantir trabalho e renda, mas uma garantia de geração de renda que vão significar a segurança de prover padrões mínimos de sobrevivência com o resgate social, como coloca Tucídides (460-400 a.C.): "Para nós riqueza não é meramente material, mas uma oportunidade para a realização". Com isso considera-se que os objetivos da presente pesquisa foram atingidos, a priori, sem a preocupação de esgotar o debate.

Com a finalidade de subsidiar uma reflexão mais profunda sobre o tema, recomenda-se, para a continuidade desta pesquisa, realizar um diagnóstico volumétrico da geração de resíduos têxteis nos polos confeccionistas.

Sugere-se também, fazer uma análise comparativa entre os produtos produzidos com material têxtil reciclado, incluindo aceitação do mercado, e aqueles produzidos a partir de matéria-prima virgem.

Finalmente, recomenda-se, ainda, que a partir da implantação do/dos ciclos do modelo proposto para o tratamento dos resíduos sólidos, sejam realizadas comparações entre processos de reciclagem de outros materiais recicláveis já consolidados, afim de verificar como esses dados poderão subsidiar a gestão dos resíduos têxteis em larga escala.

## REFERÊNCIAS

ABIPET. Associação brasileira da indústria do pet. **Nono Censo da Reciclagem do PET no Brasil**. Disponível em: <[www.abipet.org.br/index.html](http://www.abipet.org.br/index.html)> Acesso em: 04 de abr. 2016.

ABIT. Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018**. 2014. Disponível em: <[www.abit.org.br](http://www.abit.org.br)> Acesso em: 04 de abr. 2016.

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: Resíduos sólidos: classificação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. NBR 14001: Sistema de Gestão Ambiental. Rio de Janeiro 2004.

ABREU, Alice Rangel de Paiva. **Avesso da moda**: trabalho a domicílio na indústria de confecção. São Paulo: Hucitec, 1986.

ABREU, Maria de Fátima. **Do lixo a cidadania**: estratégias para a ação. Brasília: Caixa, 2001.

ADAMI Produtos Têxteis Ltda. Disponível em: <[www.adamitextil.com.br](http://www.adamitextil.com.br)> Acesso em: 18 mai. 2015.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Sobre políticas de governo e políticas de Estado**: distinções necessárias. 2016. Disponível em: <<http://www.institutomillennium.org.br>> Acesso em: 28 abr. 2017.

ARAÚJO, Cacau. **Sustentabilidade ganha força e marcas investem na "moda verde"**. Disponível em: <[www.estilo.uol.com.br/moda](http://www.estilo.uol.com.br/moda)> Acesso em: 14 maio 2016.

ARAÚJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Guibenkian, 1996.451p.

AUDACES. **Por que reciclar os restos de tecidos?** 2013. Disponível em: <[www.audaces.com/br](http://www.audaces.com/br)> Acesso em: 13 abr. 2016.

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, Pelotas, 7(2):5-25, Agosto/2001.

BALAGO, Rafael. Projeto pretende reciclar 20 t de retalhos por dia no Brás e Bom Retiro. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>> Acesso em: 26 jun. 2015.

BARRUECO, Caroline. **Como Mulheres Indianas Reciclam as Roupas Descartadas pelo Ocidente**. 2015. Disponível em: <[www.noosfera.com.br/topicos/sociedade](http://www.noosfera.com.br/topicos/sociedade)> Acesso em: 03 abr. 2016.

BELOSO, Thais. **Como diminuir o custo de tecido no setor de corte**. Disponível em <<http://www.audaces.com/como-diminuir-o-custo-de-tecido-no-setor-de-corte/>> Acesso em: 07 fev. 2017.

BEM, Arim Soares do. **A centralidade dos movimentos sociais na articulação entre o Estado e a sociedade brasileira nos séculos XIX e XX**. Educ. Soc. [*online*]. 2006, vol.27, n.97, pp.1137-1157. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000400004>.> Acesso em: 26 abr. 2017.

BENTO, Antônio José Figueiredo. **Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Vestuário Usado para Portugal**: SIGVETU. Dissertação de mestrado. Lisboa, 2013. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt>> Acesso em: 26 abr. 2016.

BERNARDO, José. **Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social**: Os Limites e Avanços do Programa Coleta Seletiva de Lixo no Município de Cabo de Santo Agostinho, 1998/2004. Disponível em: <[www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3470](http://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3470)> Acesso em: 13 abr. 2008.

BIERMANN, Maria Julieta Espindola. **Produção Mais Limpa E Os Aspectos Da Política Nacional De Resíduos Sólidos No Setor De Confecções**. 2015. Disponível em: <[www.advancesincleanerproduction.net](http://www.advancesincleanerproduction.net)> Acesso em: 19 jun. 2015.

BL Têxteis. Disponível em: <[www.bltexteis.com.br](http://www.bltexteis.com.br)> Acesso em: 19 jan. 2017.

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

BRASIL. Lei nº 12.305. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto Federal nº 7404. **Regulamenta a Lei nº 12.305.** Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.445. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.** Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.217. **Regulamenta a Lei nº 11.445.** Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.165. **Política Nacional do Meio Ambiente.** Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal. **Importações de produtos dos Capítulos** – 01 a 99 da NCM. Capítulo 63 – Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos. Disponível em: <[idg.receita.fazenda.gov.br](http://idg.receita.fazenda.gov.br)> Acesso em: 25 jan. 2017.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Burocracia Pública e Classes Dirigentes no Brasil.** Revista de Sociologia e Política, n. 28, 2007 (páginas 9 a 30).

CALADO, Sílvia Dos Santos; FERREIRA, Sílvia Cristina Dos Reis. **Análise de Documentos:** método de recolha e análise de dados. 2004/2005. Disponível em: <[www.educ.fc.ul.pt](http://www.educ.fc.ul.pt)> Acesso em: 22 mai. 2015.

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais:** teoria e prática de pesquisa de tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

\_\_\_\_\_, Dario. **Universo da Moda.** São Paulo: Anhembi Morumbi, 1999.

CARLOS, Aline Lima. **Impactos Ambientais do Consumo da Moda.** Disponível em: <[www.autossustentavel.com/2012/04](http://www.autossustentavel.com/2012/04)> Acesso em: 03 abr. 2016.

CIESP, Ribeirão Preto. **Apresentação Palestra:** Política Nacional de Resíduos Sólidos - Os desafios para implementação. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br)> em 29 abr. 2015.

COSGRAVE, Bronwyn. **História da indumentária e da moda:** da antiguidade aos dias atuais. Tradução Ana Resende. São Paulo: GG BRASIL, 2012.

COSTA, Achyles Barcelos da. CONTE, Nelton Carlos, CONTE, Valquíria Carbonera. **A China na cadeia têxtil – vestuário**: impactos após a abertura do comércio brasileiro ao mercado mundial e do final dos Acordos Multifibras (AMV) e Têxtil Vestuário (ATV). In: Teoria e Evidência Econômica - Ano 19, n. 40, p. 9-44, jan./jun. 2013. Disponível em: <[www.upf.br](http://www.upf.br)> Acesso em: 30 mar. 2016.

CUNHA, Renato. **H&M apresenta os vencedores do prêmio de economia circular Global Change Award 2015**. Disponível em: <[www.stylourbano.com.br](http://www.stylourbano.com.br)> Acesso em: 25 maio 2016.

\_\_\_\_\_, Renato. **DenimX é um novo bioplástico feito de resíduos de jeans velho**. Disponível em: <[www.stylourbano.com.br](http://www.stylourbano.com.br)> Acesso em: 17 jan. 2017.

\_\_\_\_\_, Renato. **Structural Skin** – Novo material feito de resíduos de couro descartado. Disponível em: <[www.stylourbano.com.br](http://www.stylourbano.com.br)> Acesso em: 16 jan. 2017.

\_\_\_\_\_, Renato. **Wootex** – Novo material reciclado feito de resíduos de tecidos e sacolas plásticas. Disponível em: <[www.stylourbano.com.br](http://www.stylourbano.com.br)> Acesso em: 16 jan. 2017.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos**: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

DEPEC – Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos. Bradesco. Têxtil e confecção, abril, 2016. Disponível em: <[http://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset\\_textil\\_e\\_confeccoes.pdf](http://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset_textil_e_confeccoes.pdf)> Acesso em: 13 maio 2016.

DI GIOVANNI, Geraldo. **As estruturas elementares das políticas públicas**. Cadernos de Pesquisa NEPP, Unicamp, n. 82, 2009. Disponível em: <<http://observatorio03.files.wordpress.com>> Acesso em: 18 mai. 2013.

DUARTE, Luciana dos Santos; MOREIRA Cristiane de Andrade; PINTO, Plínio César de Carvalho; LIMA Geraldo Magela de. **Desenvolvimento de Compósitos Sustentáveis à base de Resíduos Têxteis**. 2012. Disponível em: <[www.swge.inf.br/pdf/conem2012-0999\\_3921.pdf](http://www.swge.inf.br/pdf/conem2012-0999_3921.pdf)> Acesso em: 20 mai. 2015.

ETHOS, Instituto. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**: Desafios e Oportunidades para as Empresas. GTRS. 2012. Disponível em: <[www3.ethos.org.br](http://www3.ethos.org.br)> Acesso em: 29 jun. 2015.

FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente. **Guia Técnico Ambiental da Indústria Têxtil**. Disponível em: <[www.feam.br](http://www.feam.br)> Acesso em: 01 abr. 2016.

FIBRAN do Brasil Ltda. Disponível em: <[www.fibran.com.br/](http://www.fibran.com.br/)> Acesso em: 17 jan. 2017.

FIBRATEX – Industria e Comércio de Fibras Têxteis Ltda. Disponível em: <[fibratex.com.br](http://fibratex.com.br)> Acesso em: 17 jan. 2017.

FICAMP S/A Indústria Têxtil. Disponível em: <<http://www.ficamp.com.br>> Acesso em: 17 jan. 2017.

FREIRE, Esteves; LOPES, Guilherme Bretz. **Implicações da Política Nacional de Resíduos Sólidos para as práticas de gestão de resíduos no setor de confecções**. 2013. Disponível em: <<http://www2.cetiqt.senai.br/ead/redige/index.php/redige/article/viewFile/190/234>> Acesso em: 30 abr. 2015.

FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. **Da observação à decisão: Métodos de pesquisa e análise quantitativa e qualitativa de dados**. RAE- eletrônica - vol. 1. nº 1. jan-jun/2002. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/19682>> Acesso em: 26 maio 2015.

FREITAS, Simone Araújo de. **Caracterização dos resíduos sólidos gerados por indústrias de confecção**. In: III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Vol. 3 (2012). Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/congresso/anais.htm>> Acesso em: 21 jun. 2015.

FREY, Klaus. **Análise de políticas públicas: algumas reflexões conceituais e suas implicações para a situação brasileira**. Cadernos de Pesquisa, Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, n. 18, p. 1-36, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

H3 Polímeros Ltda. Disponível em: <[www.h3polimeros.com.br](http://www.h3polimeros.com.br)> Acesso em: 17 jan. 2017.

HISTÓRIA de Nossa Gente. Jornal Folha da Manhã. Edição Especial. Passos, Minas Gerais: Fundação de Ensino Superior de Passos, 2009.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e políticas (públicas) sociais**. 2001. Disponível em: <<http://scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539>> Acesso em: 22 nov. 2014.

IEMI - INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL. **Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira - Brasil Têxtil 2015**, [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br)> em 28 mar. 2016.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **I Conferência Nacional de Economia Solidária**. Caderno proposta 1. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>> Acesso em: 05 fev. 2017.

JORNAL FOLHA DA MANHÃ. *Onl-ine*. **Empresa faz operação especial para coleta de lixo em Passos**. Disponível em: <[www.clicfolha.com.br/noticia](http://www.clicfolha.com.br/noticia)> Acesso em: 07 maio 2016.

LAMOUNIER, Bolívar. **Análise de políticas públicas**: quadro teórico metodológico de referência. São Paulo: Mimeo, 2005.

LAYER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LIMANA, Amir. **O processo de descentralização política-administrativa no Brasil**. I Colóquio Internacional de Geocrítica, 1999. Disponível em: <[www.ub.edu/geocrit/sn-45-21.htm](http://www.ub.edu/geocrit/sn-45-21.htm)> Acesso em: 22 nov. 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **A estetização do mundo**: Viver na era do capitalismo artista. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

\_\_\_\_\_, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MAHLMEISTER, Ana Luiza. **Resíduos são convertidos em fio ecológico na Brandili**. Disponível em: <[www.gbljeans.com.br](http://www.gbljeans.com.br)> Acesso em: 23 jan. 2017.

MEDEIROS, Decio Martins de. **As mais antigas fazendas de Passos**. Disponível em: <[www.deciomedeiros.com.br/](http://www.deciomedeiros.com.br/)> Acesso em: 16 abr. 2016.

MEDRI, Waldir. **Análise exploratória de dados**. 2011. Disponível em: <[www.uel.br/pos/estatisticaeducacao](http://www.uel.br/pos/estatisticaeducacao)> Acesso em: 26 maio 2015.

MELO, Tristana Veras de. **Têxteis Orgânicos** - Nova Moda. 2009. Disponível em: <[repositorium.sdum.uminho.pt](http://repositorium.sdum.uminho.pt)> Acesso em: 13 abr. 2016.

MELLO, Carlos Henrique Pereira et al. Pesquisa-ação na engenharia de produção: proposta de estruturação para sua condução. **Revista Produção**, v. 22, n. 1, p. 1-13, 2012.

MESACASA, Andréia. **A indústria de confecção do vestuário do município de Pato Branco**: aspectos de desenvolvimento, gestão, design, e proposta de reaproveitamento dos resíduos têxteis. 2012. 277 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br>> Acesso em: 19 jun. 2015

MINAS GERAIS. Lei nº 14.128. **Política Estadual de Reciclagem de Materiais**. Disponível em: <[www.siam.mg.gov.br](http://www.siam.mg.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_ Deliberação Normativa COPAM nº 82, de 11 de maio de 2005. Disponível em: <[www.siam.mg.gov.br](http://www.siam.mg.gov.br)> Acesso em: 08 maio 2016.

\_\_\_\_\_ Lei nº 18.030/2009. **Dispõe sobre a distribuição da parcela da receita do produto da Arrecadação do ICMS pertencente aos municípios**. Disponível em: <[www.fazenda.mg.gov.br](http://www.fazenda.mg.gov.br)> Acesso em: 05 fev. 2017.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)> Acesso em: 06 fev. 2017.

MOTTA, Wladimir Henriques; ALMEIDA, Luciene Nascimento de; LUCIDO, Gil Leonardo Aliprandi. **Logística reversa de resíduos sólidos**: uma proposta aplicada a indústria de confecção de vestuário. 2011. Disponível em: <[www.abepro.org.br](http://www.abepro.org.br)> Acesso em: 20 jun. 2015.

MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Perfil do município de Passos**. Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)> Acesso em: 17 abr. 2016.

\_\_\_\_\_ **Perfil dos estados.** Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)> Acesso em: 25 maio 2016.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. **Trajetória da sustentabilidade:** do ambiental ao social, do social ao econômico. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 26, 2012.

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta:** 5W2H – Plano de ação para empreendedores. 2014. Disponível em: <[cms-empresenda.s3.amazonaws.com/empresenda/files\\_static/arquivos/2014/07/01/5W2H.pdf](https://cms-empresenda.s3.amazonaws.com/empresenda/files_static/arquivos/2014/07/01/5W2H.pdf)> Acesso em: 05 fev. 2017.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária:** subsídios para criação de figurino. 3. reimp. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

PASSOS. In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1959. v. 26, p 283-290. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)> Acesso em: 15 abr. 2016.

\_\_\_\_\_ LEI COMPLEMENTAR Nº 025. **Institui o Código de Posturas do Município de Passos e dá outras providências.** Disponível em: <[www.passos.mg.gov.br](http://www.passos.mg.gov.br)> Acesso em: 07 maio 2016.

\_\_\_\_\_ LEI Nº 1896. **Cria código de vigilância sanitária e dá outras providências.** Disponível em: <[www.passos.mg.gov.br](http://www.passos.mg.gov.br)> Acesso em: 07 maio 2016.

\_\_\_\_\_ LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PASSOS – MG. **Revista e atualizada até 17 de agosto de 2005.** Disponível em: <[www.camarapassos.mg.gov.br](http://www.camarapassos.mg.gov.br)> Acesso em: 07 maio 2016.

PEREIRA, F. K.; OLSEN-SCALIANTE, M. H. N. **Revisão do plano de gerenciamento de resíduos sólidos numa indústria de confecção.** p. 8018-8025. In: Anais do XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química - COBEQ 2014. v.1, n.2. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: <[www.proceedings.blucher.com.br](http://www.proceedings.blucher.com.br)> Acesso em: 20 jun. 2015.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte:** releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

PIMENTEL, Alessandra. **O método da análise documental:** seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de pesquisa, v. 114, p. 179-195, 2001.

PLANO Nacional de Resíduos Sólidos. 2012. Disponível em:  
<<http://www.sinir.gov.br>> Acesso em: 06 de fev. 2017.

PRADO, Luís André de. BRAGA, João. **História da moda no Brasil: das influências às auto-referências**. 2. Ed. São Paulo: Disal, 2011.

REIS, Wender Freitas. **Análise do modelo de gestão de resíduos sólido do município de Formosa – GO e a atuação dos atores envolvidos**. 2006. Disponível em: <[www.bdtd.ucb.br](http://www.bdtd.ucb.br)> Acesso em: 25 out. 2014.

RENOVAR Têxtil. Disponível em: <[www.renovartextil.com.br](http://www.renovartextil.com.br)> Acesso em: 17 jan. 2017.

REPÓRTER Brasil. **As marcas da moda flagradas com trabalho escravo**. Disponível em: < <http://reporterbrasil.org.br/2012/07/especial-flagrantes-de-trabalho-escravo-na-industria-textil-no-brasil/>> Acesso em: 21 abr. 2017.

ROCHA, Roberto. **A gestão descentralizada e participativa das políticas públicas no Brasil**. Revista Pós Ciências Sociais. v. 1 n. 11 São Luís/MA, 2009. Disponível em: <[www.ppgcsoc.ufma.br](http://www.ppgcsoc.ufma.br)> Acesso em: 28 jun. 2015.

SANTOS, Heliana Marcia; RAZZA, Bruno Montanari; SANTOS, João Eduardo Guarnetti dos. **O papel do design na gestão de resíduos da indústria de confecção: uma proposta de produto**. p. 2840-2851 . In: Anais do 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. V. 1, n. 4. São Paulo: Blucher, 2014. Disponível em: < [www.proceedings.blucher.com.br](http://www.proceedings.blucher.com.br)> Acesso em: 20 jun. 2015.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.) **Políticas públicas: coletânea**, v. 1. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: <[www.enap.gov.br](http://www.enap.gov.br)> Acesso em: 18 maio 2013.

\_\_\_\_\_, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.) **Políticas públicas: coletânea**, v. 2. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: <[www.enap.gov.br](http://www.enap.gov.br)> Acesso em: 18 maio 2013.

SEBRAE. **Políticas Públicas: conceitos e práticas**. Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008.

SERAFIM, Milena Pavan. DIAS, Rafael de Brito. **Análise de política**: uma revisão de literatura. Vol.3, Nº 1, jan/ jun – 2012. Disponível em: <[www.cgs.ufba.br](http://www.cgs.ufba.br)> Acesso em: 26 maio. 2015.

SINDIMALHAS. **História da Indústria Têxtil no Brasil**. Disponível em: <[www.sindimalhas.com.br](http://www.sindimalhas.com.br)> Acesso em: 25 mar. 2016.

SINDITEXTIL-SP. **Retalho Fashion**. Em notícia. Julho 2012. Ano VII. Nº 25. Disponível em: <[www.sinditextilsp.org.br](http://www.sinditextilsp.org.br)> Acesso em: 25 mar. 2016.

SINNOTT, Alice Pereira. **A aplicabilidade da Lei Nº 12.305/10 sob o viés do princípio da responsabilidade compartilhada**. Disponível em: <[www.pucrs.br](http://www.pucrs.br)> Acesso em: 30 abr. 2016.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma Revisão da Literatura. Sociologias, ano 8, n. 16, jul/dez, 2006, páginas 20 a 45.

SUPERFIOS Têxtil Ltda. Disponível em: <[www.superfios.com.br](http://www.superfios.com.br)> Acesso em: 17 jan. 2017.

TANJI, Thiago. **Escravos da moda**: os bastidores nada bonitos da indústria fashion. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2016/06/escravos-da-moda-os-bastidores-nada-bonitos-da-industria-fashion.html>> Acesso em 21 abr. 2017.

TEIXEIRA, Jussara Aparecida. **Diagnóstico do gerenciamento dos resíduos sólidos gerado na atividade do corte nas confecções do vestuário do município de Passos, MG**. Dissertação de mestrado. 2015. Disponível em: <[www.unaerp.br](http://www.unaerp.br)> Acesso em: 15 abr. 2016.

TEXBRASIL – Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira. **Sobre o setor**. Disponível em: <[www.texbrasil.com.br](http://www.texbrasil.com.br)> Acesso em: 25 maio 2016.

TRAINA, Agma Juci Machado; TRAINA JÚNIOR, Caetano. **Como fazer pesquisa bibliográfica**. How To, v. 2, n. 2, ago. 2009.

TORRES, Tércio Ribas. **Senadores aprovam prorrogação do prazo para fechamento dos lixões**. Agência Senado. 2015. Disponível em: <[www12.senado.leg.br](http://www12.senado.leg.br)> Acesso em: 06 fev. 2017.

VASCONCELLOS, Elpídio Lemos de. (Org. e Publ.) **Álbum do Município de Passos**, Sul de Minas - Brasil. 1920.

VINCENT-RICARD, Françoise. **As Espirais da Moda**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

WOLFFENBUTTEL, Andréa. 2006, [*on-line*]. **O que é? FOB**. Disponível em: <[http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2115:catid=28&Itemid=23](http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2115:catid=28&Itemid=23)> Acesso em: 25 jan. 2017.

ZONATTI, Welton Fernando. **Estudo interdisciplinar entre reciclagem têxtil e o design**: avaliação de compósitos produzidos com fibras de algodão. 2013. Disponível em: <[www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br)> Acesso em: 18 jun. 2015.